



**A EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO DO CORPO NO COLÉGIO SALESIANO NOSSA
SENHORA DA VITÓRIA (1943-1969)**

Victor José Machado de Oliveira
David Gomes Martins
Amanda Barbosa Levoni
Jéssica Pereira Ferreira

RESUMO

Pretende-se com esta pesquisa identificar como se deu a educação do corpo no Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória entre os anos de 1943 a 1969, investigando como a educação física participou deste processo. A metodologia é caracterizada pela natureza qualitativa utilizando-se dos seguintes instrumentos metodológicos: análises de jornais, revistas, cadernos de crônicas e imagens da época; documentos escolares (Projeto Político-Pedagógico, Planos de ensino e planos de aulas) e ainda a revisão bibliográfica. Espera-se que este estudo, que se encontra em andamento contribua com o entendimento da educação do corpo da elite capixaba por via da educação física, bem como fortalecer o debate intelectual da área.

Palavras chave: Educação física; Educação do corpo; Educação eclesiástica.

ABSTRACT

The aim of this research was to identify how was education of the body on Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória between the years 1943 to 1969, investigating how the physical education participated in this process. The methodology is characterized by qualitative nature using the following methodological tools: analysis of newspapers, magazines, chronicles books and pictures of the period, school documents (political and pedagogical project, teaching plans and lesson plans) and also to bibliographical review. It is hoped that this study is underway that will contribute to the understanding of education of the cabixaba's elite through physical education, and strengthen the intellectual debate of the area.

Keywords: Physical Education; Education of the body; ecclesiastical education.

RESUMEN

El objetivo de la presente investigación fue identificar cómo era la educación del cuerpo no Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória entre los años 1943 a 1969, investigando cómo la educación física participó en este proceso. La metodología se caracteriza por la naturaleza cualitativa utilizando las herramientas metodológicas: análisis de los periódicos, revistas, libros de crónicas e imágenes de la



época, documentos escolares (proyecto político y pedagógico, los planes de enseñanza y planes de clase) así como la revisión bibliográfica. Se espera que este estudio en curso contribuya a la comprensión de la educación de la élite capixaba través de la educación física, y fortalecer el debate intelectual del área.

Palabras clave: *Educación Física; Educación del cuerpo; la educación eclesiástica.*

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem por objetivo identificar como se deu o processo de educação do corpo no Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória entre os anos de 1943 a 1969, investigando como a educação física participou deste processo. A presença Salesiana no cenário mundial é datada da metade do Século XIX, tendo uma maior incidência somente no Século XX. No Espírito Santo o referido Colégio foi inaugurado em 14 de julho de 1930 Colégio Salesiano Anchieta de Virgínia que dispunha de sistema de internato, externato, curso noturno, escola prática de agricultura, banda de música e uma "escola de soldados" (AZZI, 2003). Na cidade de Vitória/ES o Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória foi fundado em 1943 (BOLETIM SALESIANO, *apud* AZZI, 2003). Na proposta pedagógica a educação eclesiástica nos moldes da educação salesiana, foi moldada a partir dos princípios formativos de um período de reformas educacionais na primeira metade do Século XX no contexto da educação no Brasil, asseverados pelos processos de modernização implantados no cenário da sociedade brasileira (GHIRALDELLI, 2006).

No bojo dessas primeiras aproximações históricas levantadas, o escopo desta pesquisa – que se encontra em andamento – gira em torno de identificar as raízes da educação física nos moldes da educação eclesiástica em uma escola privada, buscando perceber quais eram os ideais de formação educativa, compreendendo este como fator imprescindível a educação do corpo, já que entendemos que toda educação é uma educação corporal como nos informa GhiraldeLLi (2007).

Outro aspecto importante que deve ser considerado é que as investigações sobre a educação física escolar nas instituições privadas são pouco evidenciadas, menos ainda neste espaço geográfico. Nesse sentido, desvendar a gênese de uma educação física que atendesse a classe dominante pautada nos apelos do projeto educacional voltado à elite brasileira, é de suma importância quanto ao entendimento do processo histórico de escolarização da educação física no Espírito Santo.

Pautando-nos nesses aspectos, acreditamos na pertinência e na relevância da educação do corpo conectada diretamente com o processo de subjetivação dos sujeitos. Desse modo, buscamos verificar se as marcas desse modelo de formação puderam ser evidenciadas na corporalidade dos alunos/as como aspectos de uma distinção entre os sujeitos (BOLTANSKI, 1979), motivadas pelas formas de perceber, usar e sentir o corpo, atribuindo nexos aos graus de desenvolvimento cultural entre a educação que se propõe a formação eclesiástica e como a educação física se dispôs a responder por tal empreitada.

Com relação à metodologia, esta pesquisa se caracteriza por ser de cunho qualitativo se utilizando dos seguintes instrumentos metodológicos: análises de jornais, revistas, cadernos de crônicas e imagens



da época; documentos escolares (Projeto Político-Pedagógico, Planos de ensino e planos de aulas) e ainda a revisão bibliográfica. Com relação à análise historiográfica que se pretende desenvolver, Taborda (2004) nos alerta sobre a importância de atentarmos para novos olhares e novos tratamentos diante de um mesmo objeto de pesquisa, pois para o autor a investigação histórica é datada e marcada pelo espírito investigativo de cada época, carregando os ideais científicos que inspiraram determinado período, conduzindo-nos a desvendamentos muitas vezes homogêneos. Nesse sentido, é necessário atentarmos ao rigor metodológico e a fidedignidade das fontes estudadas.

UM PANORAMA DA EDUCAÇÃO NACIONAL: A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO CATÓLICA NA FORMAÇÃO DAS ELITES

Ao buscarmos identificar as pesquisas realizadas sobre as escolas católicas brasileiras encontramos a pesquisa feita em Florianópolis/SC pelo historiador Dallabrida (2001). O autor estudou um dos colégios mais tradicionais de ordem católica do estado de Santa Catarina responsável pela educação da elite local nas primeiras décadas do Séc. XX. Em sua pesquisa foi identificado que a cruzada eclesiástica moderna utilizou-se da educação como instrumento sistemático na produção da infância e adolescência das classes privilegiadas, com intuito de garantir a formação dos futuros dirigentes do país (DALLABRIDA, 2001).

Esse modelo educacional teve início no Brasil com o estabelecimento da Companhia de Jesus constituindo-se por uma extensa rede de Colégios. O modelo pedagógico era a “*Ratio Studiorum*”, constituindo-se por potentes estratégias disciplinares educacionais. Estes mecanismos disciplinares presentes nas diferentes instituições produziram processos de subjetivação que colocavam os sujeitos a mercê da ordem vigente que era fabricar corpos “dóceis” e “úteis” nas palavras de Foucault (1987).

O século XX apresenta algumas preocupações pedagógicas, mas para esta pesquisa, basicamente, duas delas serão importantes para as análises que se seguem: o movimento do “entusiasmo pela educação” e o “otimismo pedagógico”¹, movimentos esses que indicavam mudanças no contexto educacional da Primeira República. O primeiro se orientava pela necessidade da abertura de novas escolas, pois pairavam, nas relações sociais dessa época, ideais de modernização e de civilidade, características essas que estavam ancoradas na racionalidade científica e que encontrava na escola a grande promessa de profusão da proposta do desenvolvimento do País. O segundo movimento apontava uma preocupação com os métodos e os conteúdos de ensino, baseados num esforço intelectual para que houvesse a transição da pedagogia tradicional por modelos pedagógicos mais progressistas (laicos). O movimento “otimismo pedagógico” estava mais próximo da pedagogia laica, já o movimento “entusiasmo pela educação” tinha sua base teórica na pedagogia tradicional.

Continuando com os aspectos históricos da educação nacional na década de 1930, identificamos que percorriam, no País, os ideais liberais em torno da educação. Em contrapartida, participavam do

¹ Verificar em Ghiraldelli Júnior, 2006.



mesmo espírito em busca do progresso e do desenvolvimento educacional grupos ideológicos, como os integralistas, comunistas e o católico (GHIRALDELLI JÚNIOR, 2006).

Existiam projetos gerados por meio das políticas públicas que enfatizavam as atividades físicas como o carro-chefe para se alcançar os objetivos de um povo forte e civilizado. Projetos esses ancorados nas premissas do higienismo que tinham suas bases nas ciências biomédicas. Para atingir tais objetivos, foi necessária a sistematização da ginástica em ambientes escolares. Era pregado, pelos intelectuais da época, que, para se atingir o ápice da civilidade, era necessário que a educação atingisse globalmente o “homem”.

Essa intervenção buscou, no processo de inculcação, segundo nos informa Paiva (2002), o padrão do novo homem moderno, que tinha o corpo como objeto de obsessão. Nesse sentido, podemos identificar tal processo via *hexis* corporal as marcas percebidas nos sujeitos que dizem muito do espaço social e do tipo de educação, a qual os sujeitos recebem. Pelas regras mais gerais de dar sentido e de apontar julgamentos estéticos, seja para o gosto erudito, seja para o gosto mais popular, os sujeitos marcam pontos de vista mediados pelas suas apropriações corporais geradas para a reprodução das hierarquias (BOURDIEU, 2003, p. 80).

Ora, identificamos que o *habitus* são *inculcações* sofridas desde o meio social, escola ao âmbito familiar reproduzindo um poder simbólico por via de determinados capitais que geram distinções. Por outro lado, o *hexis* corporal conforma essas inculcações permitindo os mecanismos de reproduções por meio do corpo dos agentes, por meio das posturas ou dos comportamentos morais. As duas dimensões *habitus* e *hexis* são complementares e de extrema importância no desenvolvimento desta pesquisa, pois indicam o caminho teórico que estamos trilhamos nesta pesquisa.

O SISTEMA EDUCACIONAL PREVENTIVO DE DOM BOSCO E A EDUCAÇÃO DO CORPO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No caso do Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória, este foi pensado na produção de uma sociedade capixaba elitista. Nesse momento a educação física do colégio traz a educação do corpo voltada à formação moral e cristã dos cidadãos e futuros condutores deste espaço geográfico. Perpassando essa educação encontramos o sistema preventivo de Dom Bosco, “uma rede de práticas disciplinares que permeiam uma relação paternal e familiar” (NICOLAU, 2006, p. 4015). São dois momentos estanques em que a educação ocorre. O primeiro voltado aos pobres e carentes através dos oratórios festivos e comunidade religiosa, preparando-os para o trabalho. O segundo via a educação no ginásio escolar privado, este voltado à formação dos condutores da sociedade.

A educação – moderna – particular voltada aos interesses das elites começou a se inserir dentro do âmbito da educação salesiana. Essa reflexão é possível mediante o estudo de Nicolau (2009) ao considerar a afirmação do sociólogo canadense André Petitat, que “o processo de escolarização é um processo não apenas de reprodução, mas sintomaticamente de produção da sociedade” (PETITAT *apud* NICOLAU, 2009 p. 5171).



A preocupação da educação escolar recaía sobre a responsabilidade pela formação de corpos dóceis e úteis para o trabalho sob a lógica instaurada nas práticas emergentes no Século XIX, como nos informa Foucault (1987). Quanto o processo de docilização dos corpos, a congregação salesiana se destaca de uma forma bem singular, permitindo inseri-los na especificidade do *pedagogizar* corpos e almas (NICOLAU, 2006). Neste momento a educação física deveria também estar atrelada à educação moral e espiritual (ADÃO, 2009). Nesse sentido, podemos destacar os preceitos salesianos assinados por (NICOLAU, 2006, p. 4008),

Esta educação moral caminhará lado a lado dos projetos de civilizar os jovens no cristianismo, tornado-os bons cristãos e honestos cidadãos. [...] O bom cidadão seria aquele que honraria sua pátria e propagaria a fé católica, aquele que distante dos deleites socialistas ou comunistas, contribuiria para a manutenção da ordem, seriam útil para o trabalho.

Os códigos estabelecidos na educação salesiana podem orientar as análises desta pesquisa para as reflexões em Michael Foucault sobre a ideia de “disciplina bloco” e “disciplina mecanismo”. Disciplina Bloco muito mais volta aos ideais de uma biopolítica que presumia a assepsia de uma população sob a égide do Estado. A disciplina mecanismo idealiza a responsabilidade disciplinar da sociedade a individualidade dos sujeitos. Ou seja, nas redes estabelecidas de poder haveria a doutrinação dos corpos dóceis e úteis em função do estabelecimento da ordem de determinados espaços, como escolas, hospitais, quartéis, fábricas, manicômios, prisões etc. (FOUCAULT, 1987; 1988)

A presença da educação física aparece atrelada à educação do corpo salesiano intermédio uma pedagogia de atuação neste tempo-espaço. Adão (2009) corrobora no entendimento desta pesquisa ao apontar o trabalho “Manual teórico-prático para uso dos educadores” do Pe. Salesiano Carlos Leôncio. Este manual encontrou-se inserido no contexto dos anos 40 do Século XX, data que perpassa a fundação do Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória. Neste momento é possível um cruzamento dos dados obtidos com os discursos apontados neste manual, contribuindo na reflexão de como a educação física atuou na educação do corpo salesiano.

O manual apregoa a educação do corpo atrelada às orientações médico-higiênicas de exercícios e cuidados corporais como combatentes das enfermidades e promotores do vigor corporal. Estas orientações são geradas no bojo de uma sociedade burguesa emergente na década de 1940 no Brasil. Neste contexto a educação física aparece como parte integrante e substancial da obra educativa sob a premissa *conservação, desenvolvimento e aperfeiçoamento físico*. Desta forma também se alocava à educação moral e espiritual (ADÃO, 2009).

A educação física do Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória aparece nas imagens da época sobre a forma de exercícios físicos, ginástica, jogos e alguns desportos como, por exemplo, a natação e futebol. Outro elemento que se observa é a preocupação em mostrar a prática dessas atividades em público. Notoriamente é visualizado durante o recorte de 1943 a 1969 apresentações de ginástica, festivais de dança, desfiles públicos, participações em eventos esportivos, entre outros, ambos como forma de mostrar à sociedade capixaba a seguridade da educação salesiana. As colônias de férias também aparecem como elementos da educação do corpo salesiano para além dos dias letivos.



O Manual de pedagogia apresenta uma preocupação acerca da orientação de uma juventude preparada para o mundo moderno. A educação física é encontrada aí como um elemento da educação do corpo e do projeto burguês de educação (ADÃO, 2009, p. 7). Atrela-se a uma educação onde “corrigir o corpo, curar a alma do pecado original e educar para o catolicismo e para o trabalho é prática cirúrgica incisiva, positiva, cautelosa, panóptica. Corpo e alma alvos de uma ortopedia escolar e religiosa” (NICOLAU, 2006, p. 4016). Nesse sentido, há que trilhar caminhos de análises e reflexões acerca da forma como este corpo era educado, com o devido rigor acadêmico em busca dos ideais de uma educação que via na educação física um instrumento disciplinador e fortalecedor dos princípios morais eclesiais da educação da elite capixaba.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação salesiana pautada no sistema preventivo de Dom Bosco subdividia-se em duas ramificações, uma voltada à população carente – nos oratórios festivos –, e outra voltada à formação da elite capixaba. Desta forma pretendia-se formar os indivíduos cidadãos nos preceitos morais e cristãos. A educação física do Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória esteve presente durante o período pesquisado até o presente momento. Sua preocupação estava em torno à educação do corpo atrelada às orientações médico-higiênicas, conformando-se em exercícios físicos, ginástica, jogos e desportos. Assim contemplava o projeto burguês de educação e sociedade.

É importante acentuar que esta pesquisa ainda encontra-se em andamento e poderá contribuir para a reflexão de como a educação física atuou na produção do corpo da população capixaba entre os anos de 1943 a 1969, apontando um novo enfoque sobre a educação escolar do Estado do Espírito Santo voltada para um público que ainda não foi evidenciado em pesquisas, principalmente nos moldes da educação eclesial que atuou/a fortemente na educação e na formação da elite brasileira, se pautando em modelos educacionais que dessem conta das exigências da classe social dominante: formar os dirigentes da pátria com todas as prerrogativas de uma educação nos moldes europeus, bem como, contribuir com a discussão acadêmica da área possibilitando futuras análises em outros estudos que podem vir a ser realizados.

REFERÊNCIAS

ADÃO, K. S. A educação física segundo o “manual teórico-prático para uso dos educadores” do padre Carlos Leôncio da Silva. In: Simpósio Internacional Processo Civilizador: civilização e contemporaneidade, 12. Recife-PE, 10 a 14 de novembro de 2009. *Anais...* Recife: GPPC, 2009. Disponível em: http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais12/artigos/pdfs/mesas_redondas/MR_Adao.pdf. Acesso em 16 de mar. de 2011.

AZZI, R. *A Obra de Dom Bosco no Brasil: cem anos de história*. São Paulo. Editora Salesiana, 2003.



BOLTANSKI, L. *As classes sociais e o corpo*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

BOURDIEU, P. *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, 3 ed.

DALLABRIDA, N. *A fabricação escolar das elites: o Ginásio Catarinense na primeira república*. Florianópolis: Cidade Futura, 2001.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987, 26 ed.

_____. *História da Sexualidade: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

GHIRALDELLI JUNIOR, P. *História da educação brasileira*. São Paulo: Cortez, 2006, 2 ed.

NICOLAU, F. O amor que disciplina corpos e almas: o sistema preventivo de dom bosco e a produção de uma juventude cristã e cidadã. In: Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: Percursos e desafios da pesquisa e do ensino de história da educação, 6. Uberlândia-MG, 17 a 20 de abril de 2006. *Anais...* Uberlândia: COLUBHE, 2006. Disponível em: <<http://www.faced.ufu.br/colubhe06/anais/arquivos/359FabianaNicolau.pdf>>. Acesso em 16 de mar. de 2011.

_____. “Varões completos, no corpo e no espírito” – a emergência do Ginásio Salesiano Itajaí e a produção de sujeitos masculinos (1956). In: Congresso Internacional de História, 4. Maringá-PR, 9 a 11 de setembro de 2009. *Anais...* Maringá: UEM/PPH/DHI, 2009. Disponível em: <<http://www.pph.uem.br/cih/anais/trabalhos/708.pdf>>. Acesso em 16 de mar. de 2011.

TABORDA DE OLIVEIRA, M. A. *Educação Física escolar e ditadura Militar no Brasil (1968-1984): entre a adesão e a resistência*. Rio de Janeiro: Editora Universitária São Francisco, 2003.

Rua Santa Cecília, 74
Bairro Santa Clara – Vitória/ES – CEP: 29018-680
oliveira_vjm@hotmail.com

Formato: Pôster